



Mônica Rebecca Ferrari Nunes

Professora titular do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Comunicação e Práticas de Consumo e do curso de Publicidade da ESPM, São Paulo.



Priscila Ferreira Perazzo

Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado Profissional em Docência e Gestão Educacional e da Escola da Indústria Criativa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Conflitos em torno do passado parecem ocupar o centro do debate e do enfrentamento de diferentes grupos sociais em variadas partes do mundo. O presente livro é o resultado das reflexões das cinco autoras sobre as disputas da memória social e sobre os usos políticos do passado. Interessou-nos identificar diferentes gestos mnemônicos envolvidos no movimento iconoclasta atual, que procuraram exacerbar a dimensão performática e política da memória.

Acionamos conceitos que já estávamos elaborando em diálogo permanente com autores decoloniais e canônicos sobre memória e iconoclastia. Foi assim que chegamos à concepção de violência narrativa, isto é, de um encadeamento sínico que permite não só narrar traumas do passado, mas constituir-se em elemento comunicacional, passível de análises, próprio dos discursos. Também retomamos e reforçamos a noção de gestos mnemônicos e iconoclastas, frequentes na vida cotidiana, especialmente em centros urbanos. Embora geralmente despercebidos pelo senso comum, carregam múltiplos sentidos. Estátuas decapitadas ou manchadas por tintas e demais substâncias materializam os incômodos que provocam em determinados grupos sociais, normalmente os subalternos ou os silenciados, ou, no caso do simbólico 8 de janeiro brasileiro de 2023, dos que não querem perder a posição hegemônica que ocupam. Menos que condenar ou aplaudir intervenções sobre figuras ou monumentos nos espaços públicos, buscamos descontiná-los.

Nosso gesto mnemônico e de resistência é a escrita acadêmica, ferramenta por meio da qual analisamos os fenômenos do passado, do tempo presente e suas múltiplas disputas de sentidos, tarefa imprescindível para o exercício pleno da cidadania.



Ana Paula Goulart Ribeiro · Barbara Heller · Lucia Santa-Cruz
Mônica Rebecca Ferrari Nunes · Priscila Ferreira Perazzo

GESTOS MNEMÔNICOS E DISPUTAS DE MEMÓRIAS

MONUMENTOS EM TEMPOS DE ICONOCLASTIA



Ana Paula Goulart Ribeiro
Barbara Heller
Lucia Santa-Cruz
Mônica Rebecca Ferrari Nunes
Priscila Ferreira Perazzo



Ana Paula Goulart Ribeiro

Professora titular da Escola de Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ



Barbara Heller

Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista – Unip



Lucia Santa-Cruz

Professora titular do Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia Criativa, Estratégia e Inovação e da graduação em Jornalismo da ESPM, Rio de Janeiro.